Projeto de Lei. N°.98/2023

Institui "a política denominada SOS Racismo no Município de Marabá".

O **PREFEITO MUNICIPAL DE MARABÁ**, Estado do Pará, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º- Fica instituído a Política "SOS Racismo" no âmbito do Município de Marabá.

Art. 2º- Caracteriza-se como racismo, para efeito desta Lei, toda doutrina, ato ou ação fundamentada na superioridade de determinado grupo ou classe sobre outra, aplicada a pessoa humana em razão de sua origem, raça, cor de pele, língua, religião, sexo, idade, deficiência física ou qualquer outra distinção que ofenda aos Direitos Humanos e de forma especial aos preceitos contidos no Título II da Constituição da República Federativa do Brasil, constituindo ainda, dentre outras, discriminação:

- I Impedir ou dificultar o acesso de alguém devidamente habilitado a qualquer cargo, edifício, concessionária de serviço público ou repartição da administração direta, indireta ou autárquica;
 - II Negar ou dificultar emprego fundamentado em discriminação;
- **III** recusar ou impedir o acesso de alguém devidamente habilitado a qualquer estabelecimento comercial;
- IV Negar-se a servir ou atender ou negar-se a ser servido ou atendido em estabelecimento comercial, bem como negar-se a receber cliente em razão de discriminação;
- V Impedir o acesso ou circulação às entradas sociais, quaisquer que sejam
 públicas, privadas ou residenciais, bem como a elevadores ou escadas tidas como

privativas, com cunho de discriminação;

- **VI** Impedir o acesso ou o uso de transportes públicos de qualquer natureza;
- VII Utilizar-se de meios de comunicação para praticar, induzir ou incitar o preconceito em razão de discriminação;
- VIII Impedir, dificultar ou constranger alguém pelo uso de símbolos religiosos, bem como a profanação e destruição dos locais de culto e/ou a recusa à prestação de serviços nesses mesmos locais.

Art. 3°- A Política SOS Racismo terá como objetivos:

- I Combater o racismo e toda e qualquer forma de discriminação e violência no âmbito do Município de Marabá;
- II Desenvolver ações no sentido de conscientizar a população de todas as etnias de seus direitos de cidadão;
- III Contribuir para o avanço da legislação antidiscriminatória no Município de Marabá:
- IV Denunciar a violência e a discriminação que sofrerem quaisquer das etnias no Brasil;
- V Manter estreito relacionamento com o Ministério Público Estadual e Federal, a fim de que sejam encaminhadas todas as discriminações constatadas para que aquela instituição promova a responsabilização dos envolvidos.
- **Art. 4º-** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta das dotações próprias consignadas no orçamento do Poder Executivo.
 - Art.5°- Esta Lei entra em vigor na data da sua promulgação.

JUSTIFICATIVA

Encaminhamos, para apreciação desta Egrégia Casa de Leis, Projeto de Lei que institui a política denominada SOS Racismo no Município Marabá.

Consoante a Convenção Internacional Sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial da Organização das Nações Unidas, e a Declaração de Durban, formulada na III Conferência Mundial de Combate ao Racismo, discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância correlata de 2001, das quais o Estado Brasileiro é signatário e compromete-se a adotar políticas com vistas a eliminar a discriminação racial em todas as suas formas, e empreender medidas concretas para garantir o pleno exercício dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em condições de ampla igualdade.

Considerando que a Declaração Universal dos Direitos do Homem proclama que todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos e que todo homem tem todos os direitos estabelecidos na mesma, sem distinção de qualquer espécie, principalmente de raça, cor ou origem nacional.

Segundo o Estatuto da Igualdade Racial, Lei nº 12.288/10, é considerada discriminação racial ou étnico-racial: toda distinção, exclusão, restrição ou preferência

baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica, que tenha por objeto

anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições,

de direitos humanos a liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada.

Conforme o Estatuto da Igualdade Racial cabe ao poder público instituir no âmbito dos poderes legislativo e executivo, ouvidorias permanentes em Defesa da Igualdade Racial, para receber e encaminhar denúncias de preconceito e discriminação com base em etnia ou cor e acompanhar a implementação de medidas para a promoção da igualdade. Bem como, também, assegurar às vítimas de violência o acesso a órgãos de ouvidoria permanente.

Por estas razões e observando a fragilidade das minorias políticas no âmbito do Município que em virtude de sua descendência étnica, origem ou orientação

sexual sofreram, ou ainda, sofrem violência física ou psíquica com a discriminação, preconceito e racismo social, estamos convictos da necessidade de estabelecer amparo a estes cidadãos.

Em face de todo o exposto, rogamos os bons ofícios de Vossas Excelências, para que referido Projeto de Lei seja apreciada.

Plenário, 24 de Agosto de 2023.

Ronisteu da Silva Araújo Vereador – PTB

VEREADOR PASTOR RONISTEU ARAŬJO